

*** Estudos de plantas nativas da amazônia ocidental com aplicação em dermatologia.** Viviane da Costa Maia(*); Cinthia Iamille Fritz Brandão(*); Rosy Candeira Antony(**); José Augusto S. Cabral(***); Alcidarta dos Reis Gadelha(***); Maria Rosa Lozano Borrás(***).
Univesidade do Amazonas.

A Floresta Amazônica possui a maior biodiversidade do planeta e na sua flora encontram-se os medicamentos de uso popular da região. Entre as afeções mais usuais estão as dermatológicas, possivelmente propiciada pelo alto nível de umidade e de temperaturas médias anuais. Estas doenças são tratadas pela população com plantas medicinais, cultivadas ou colhidas na mata, que fornecem um medicamento de baixo custo, mas não testado cientificamente. Com base nestas informações, pretende-se elaborar um banco de dados que permita identificar as plantas utilizadas em afeções dermatológicas, seu nome popular, classificação botânica, componentes químicos já identificados, indicações terapêuticas, tanto populares como resultantes de pesquisas científicas e referências bibliográficas. A partir dos dados preliminares, foi escolhida uma planta - *Calophyllum brasiliensis* L., por indicação popular, para ser estudada quimicamente e farmacologicamente. Foi extraída a resina da casca da árvore, feito um extrato bruto etéreo, e a partir deste foram feitas partições com clorofórmio e metanol. Os extratos, reduzidos a pó, foram incorporados a base creme Lanette e foram testados nas doses de 1%, 2% e 5%, em ratos Wistar, quanto à sua ação cicatrizante, em modelo de ferida aberta, apresentando bons resultados.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador